

**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2022.**

Às catorze horas do dia vinte e oito de julho do ano de 2022 compareceram para a sétima reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos - COMIN, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 022/2022, de 31 de janeiro de 2022: Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Andrea Ribeiro Rodrigues e Sr. Fabrício Martins Carvalho da Silva, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 6.201.751,76 (seis milhões duzentos e um mil setecentos e cinquenta e um reais e setenta e seis centavos), demonstrando um acréscimo patrimonial de aproximadamente 0,3724% (zero vírgula três mil setecentos e vinte e quatro décimos de milésimo por cento) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 6.178.742,11 (seis milhões cento e setenta e oito mil setecentos e quarenta e dois reais e onze centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 4963/2021 e a Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 96,69% (noventa e seis vírgula sessenta e nove por cento) estão alocados em renda fixa e 3,31% (três vírgula trinta e um por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ 23.009,65 (vinte e três mil nove reais e sessenta e cinco centavos), referente a 0,37% (zero vírgula trinta e sete por cento) de rentabilidade, resultando em 63,05% (sessenta e três vírgula zero cinco por cento) de atingimento de meta atuarial no ano. Foi apresentado pela Contabilidade valores referentes às receitas, no total de R\$ 23.358.735,17 (vinte e três milhões trezentos e cinquenta e oito mil setecentos e trinta e cinco reais e dezessete centavos), e as despesas, sendo R\$ 23.326.343,44 (vinte e três milhões trezentos e vinte e seis mil trezentos e quarenta e três reais e quarenta e quatro centavos) referente a despesa com folha de benefícios e R\$ 673.927,61 (seiscentos e setenta e três mil novecentos e vinte e sete reais e sessenta e um centavos) referente a despesas administrativas. **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Iniciadas as discussões dos assuntos diversos foi realizada breve análise do cenário macroeconômico, com enfoque inicial na inflação, crescimento do PIB e taxa da taxa Selic, tomando por base o relatório de mercado Focus do Banco Central do Brasil de 22 de julho de 2022. De acordo com o relatório, observamos uma perspectiva de melhora no cenário inflacionário para o ano. Nota-se que a expectativa para a inflação medida pelo IPCA para ano sofreu significativa redução, passando para 7,30% (sete vírgula trinta por cento), ante fechamento de 10,06% (dez vírgula zero seis por cento) no ano de 2021. No que tange ao PIB, a expectativa é de crescimento de 1,93% (um vírgula noventa e três por cento). Já a taxa Selic deve alcançar 13,75% (treze vírgula setenta e cinco por cento) e encerrar o ano nesse patamar. Da análise da carteira podemos observar um resultado razoável quanto aos fundos de renda fixa, mas, em relação aos fundos de renda variável, tivemos rentabilidade insatisfatória, espelhando o mercado de uma forma geral. Iniciando a análise da carteira, observamos o fundo **BB IMA-B 5 FIC Renda Fixa Previdenciário LP (CNPJ 03.543.447/0001-03)**, com retorno de 0,32% (zero vírgula trinta e dois por cento), rentabilizando R\$ 816,79 (oitocentos

e dezesseis reais e setenta e nove centavos); **BB IRF-M Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário (CNPJ 07.111.384/0001-69)**, com retorno de 0,34% (zero vírgula trinta e quatro por cento), rentabilizando R\$ 733,75 (setecentos e trinta e três reais e setenta e cinco centavos); **Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos FI Renda Fixa (CNPJ 10.740.670/0001-06)**, com retorno de 0,91% (zero vírgula noventa e um por cento), rentabilizando R\$ 7.425,76 (sete mil quatrocentos e vinte e cinco reais e setenta e seis centavos); **Itaú Institucional IMA-B 5 FIC Renda Fixa (CNPJ 09.093.819/0001-15)**, com retorno de 0,32% (zero vírgula trinta e dois por cento), rentabilizando R\$ 3.716,57 (três mil setecentos e dezesseis reais e cinquenta e sete centavos); **Itaú Institucional IRF-M 1 FI Renda Fixa (CNPJ 08.703.063/0001-16)**, com retorno de 0,93% (zero vírgula noventa e três por cento), rentabilizando R\$ 1.131,86 (um mil cento e trinta e um reais e oitenta e seis centavos); **Itaú Institucional Alocação Dinâmica FIC Renda Fixa (CNPJ 21.838.150/0001-49)**, com retorno de 0,79% (zero vírgula setenta e nove por cento), rentabilizando R\$ 4.562,45 (quatro mil quinhentos e sessenta e dois reais e quarenta e cinco centavos); **Itaú Institucional IPCA Action FI Renda Fixa LP (CNPJ 41.234.983/0001-08)** com retorno de 0,23% (zero vírgula vinte e três por cento), rentabilizando R\$ 1.131,86 (um mil cento e trinta e um reais e oitenta e seis centavos); **Itaú Institucional FI Renda Fixa Referenciado DI (CNPJ 00.832.435/0001-00)**, que teve um retorno de 1,10% (um vírgula dez por cento), rentabilizando R\$ 13.277,81 (treze mil duzentos e setenta e sete reais e oitenta e um centavos); **Caixa Dividendos FI Ações (CNPJ 05.900.798/0001-41)**, com retorno de -8,31% (menos oito vírgula trinta e um por cento), rentabilizando R\$ -14.041,11 (menos catorze mil quarenta e um reais e onze centavos); e **Itaú Institucional Phoenix FIC Ações (CNPJ 23.731.629/0001-07)**, com retorno de -10,46% (menos dez vírgula quarenta e seis por cento), rentabilizando R\$ -5.853,68 (menos cinco mil oitocentos e cinquenta e três reais e sessenta e oito centavos). Desta forma, passando à análise do cenário macroeconômico, tomamos por base o Estudo Econômico do Banco do Brasil, divulgado no dia 19 de julho de 2022, e o Panorama Econômico da Consultoria Crédito e Mercado, divulgado no mês de julho de 2022 (cuja íntegra seguirá anexada a presente ata). De acordo com as perspectivas do Estudo Econômico do Banco do Brasil: "O presente estudo apresentou a conjuntura macroeconômica recente e as perspectivas para nosso cenário base, destacando os principais efeitos de um ritmo mais forte de aperto monetário e da consequente deterioração das expectativas de crescimento global. Nesse contexto, destacamos como o FED acelerou o passo e elevou a taxa básica de juros em 0,75 p.p, acima do que havia sido sinalizado anteriormente, de modo buscar a ancoragem da inflação na meta (em torno de 2% a.a.). No ambiente interno, destacamos a resiliência da atividade econômica nos primeiros cinco meses do ano, embora não deixemos de reconhecer que os elementos que têm impulsionado a atividade doméstica sejam predominantemente de caráter transitório, como a normalização do segmento de serviços acrescida de medidas temporárias de estímulo ao consumo. Contudo, com a aprovação da PEC do Estado de Emergência, uma nova rodada de estímulos ao consumo tende a gerar impacto positivo PIB. Destacamos ainda as incertezas relacionadas ao processo inflacionário e ao atual ciclo de aumento dos juros, que deve levar a Selic a 13,75% a.a. Por fim, mostramos como os gastos estimados com a PEC devem refletir em uma redução do resultado primário em 2022." De acordo com o Panorama Econômico da Consultoria Crédito e Mercado, vislumbra-se o seguinte cenário: "A expectativa é de que as principais economias mundiais continuem subindo as taxas básicas de juros na tentativa de conter os avanços da inflação. Com isso, os títulos de renda fixa tendem a ficar mais atrativos. Além da alta dos juros, o conflito entre a Rússia e Ucrânia está estimulando a desaceleração da atividade econômica mundial, após elevação no preço das commodities e interrupção no fornecimento de gás para diversos países da Europa. Entretanto, a expectativa de crescimento do PIB brasileiro para 2022 aumentou, passando para 1,59% de acordo com o Relatório Focus divulgado dia 11/07. Já a expectativa do mercado para a taxa Selic é de que alcance 13,75% na próxima reunião do Copom, e após isso, haja estabilização para os próximos períodos. Com a elevação da taxa de juros norte-americana, a perspectiva é de que os investidores estrangeiros deixem o Brasil para investir nos EUA. Com isso, a cotação do dólar voltará a subir, ocasionando em desvalorização do real. Ademais, a preocupação com o quadro fiscal brasileiro poderá aumentar após

aprovações da PEC dos Benefícios, a qual possui custos que irão ultrapassar o teto de gastos. Quanto a nossa recomendação, sugerimos cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Porém, os títulos públicos principalmente na parte curta, além de fundos de vértice, muitos RPPS aderiram por conta da recessão e havendo oportunidades a quem quiser ingressar. Mantivemos a não recomendação de fundos de longo prazo (IMA-B 5+) 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 25% em fundos Gestão Duration. No desempenho de renda fixa, médio prazo além dos índices pós fixados (IDKA IPCA 2A e IMA-B 5) recomendamos também a entrada gradativa em fundos atrelados ao IRF-M, chegando ao patamar de 5%. Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e também ao IRF-M1 na totalidade de 15%. Com o COPOM sinalizando que deve continuar com ciclo de alta em menor proporção e posteriormente uma manutenção se a inflação continuar resistente mediante a política de juros, pode se entender que o mercado está precificando que os índices em médio prazo irão cair, passando parte da nossa estratégia para pré-fixados. Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.” Considerando a expectativa de manutenção da inflação em patamares elevados e consequente alta dos juros, tanto no Brasil quanto no mercado internacional, este Comitê de Investimentos propõe a manutenção da carteira com foco nos fundos de renda fixa, sempre passível de pequenos ajustes, mormente, se considerarmos as taxas de juros em patamares elevados que garantirão os resultados positivos nos fundos de renda fixa, que compõe quase que a totalidade do patrimônio investido atualmente. Sugerimos ainda que novos recursos sejam alocados em fundos DI. Considera-se adequado manter inalterada a posição de renda variável, que tão logo ultrapassado o período de turbulência do mercado deverá retornar o impulso e favorecer maiores ganhos nesta modalidade de investimento. Por fim, submetemos a presente ata à apreciação dos membros do Conselho Fiscal do PREVINI. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

---

Marcello Raymundo de Souza Cardoso  
Presidente

---

Eduardo de Oliveira  
Secretário

---

Andréa Ribeiro Rodrigues  
Componente

---

Fabício Martins Carvalho da Silva  
Componente

---

Leonardo de Faria Torres  
Componente